Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS ANTI-RÁBICOS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO-PR

Relatoria: KARLA CEVERO

Autores: Chariene Cristina Boschi
Vanderleia da Silva Schelle
Cleunir de Fatima Candido De Bortoli
Caroline Moreira Leopoldino Zanola

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A raiva é uma zoonose viral, que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letal. Apresenta letalidade de 100% e alto custo na assistência às pessoas expostas ao risco de adoecer e morrer. Apesar de conhecida desde a Antiguidade, a Raiva continua sendo um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, especialmente a transmitida por cães e gatos, em áreas urbanas, mantendo a cadeia de transmissão animal doméstico/homem. O vírus rábico é neurotrópico e sua ação, no sistema nervoso central, causa um quadro clínico característico de encefalite aguda, decorrente da sua multiplicação entre os neurônios. A transmissão se dá pela penetração do vírus contido na saliva do animal doente, principalmente pela mordedura e, raramente, pela arranhadura e lambedura de mucosas. O presente estudo teve por objetivo, traçar o perfil epidemiológico dos atendimentos anti-rábicos notificados no município de Pato Branco/PR durante o período de janeiro a dezembro de 2011. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva de caráter exploratória. A amostra da pesquisa caracterizou-se por 435 fichas de notificação, analisando as variáveis como idade, sexo, local de ocorrência, espécie de animal agressor, tipo de exposição ao vírus, localização e tipo de ferimento, assim como a taxa de abandono ao tratamento. Os dados aqui analisados fazem parte das bases nacionais de informação em saúde de acesso público, onde existe a omissão da identificação dos sujeitos e por isso não encaminhado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados apontam que os acidentes predominaram na faixa etária de 20 a 59 anos com 206 casos, na maioria do sexo masculino. Os maiores agressores são animais da espécie canina, totalizando 96,55% dos casos com ferimentos localizados na sua maioria nos membros inferiores. Dos casos notificados, 72% concluíram o tratamento, 9% não concluíram e 19% não receberam indicação de profilaxia. Constata-se que há uma prevalência dos acidentes na população economicamente ativa, compreendida na faixa etária entre 20 a 59 anos, do sexo masculino, com maior ocorrência na zona urbana e pela espécie canina.